

ALUCETA

PUBLICAÇÃO

Na Tribuna Particular
108 a linha
Anuncio a preço justo
Publica-se às quartas-fei-
ras

Em 1915
Em 1916
Número avulso
Pagamento a devedor
Redacção e officina—trav.
Boa-vista

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conta-se o caso como o caso foi
O cão é cão e o gato é gato»

Diga-se a verdade na terra embora desabem os cães

ANNO 2

BRAZIL—CEARA—SOBRAL 22 de Março de 1916

NUM 99

A ODYSSEIA DE UM FLAGELLADO

Domingo ultimo, em companhia de um amigo, percorriamos o bairro Fortaleza, onde como em todos os outros desta cidade, morrem de inanção, completamente abandonados, os infelizes que o exodo torçalo pela secca, aqui despejou.

Sobre um monte de pelhas imundas, no solo humedecido do alpendre de um velho pardião, nas proximidades do predio destinado á Santa Casa, agouirava um pobre homem, em cujo semblante descobria-se horrivelmente, o anáthema terrível da fome! Ao lado, a esposa afflicta, fazia-lhe as ultimas emcomendações da hora da morte, que em nosso meio consiste em exortar o moribundo com estas palavras: «Jesus saja contigo! Jesus te acompanhe!», etc. A estas exclamações da desventurada semi-viúva, o infeliz moribundo, num supremo eslorço e em tom quasi imperceptível, respondia: «Adê-me um pouco de comida que estou me acabando de fomo», e de facto, acabou alli aos nossos olhos, sem concluir a phrase, numa das vezes eu que repetia a emocionante supplica. A frente do pardião, num montão infeccioso de lixo, um menor, de 9 annos, filho do desditoso casal, mostrando por entre os trapos que lhe serviam de veste, a osada coberta apenas pela pelle, roia avidamente um osso nauseante, que alli um cão mais afortunado do que elle, havia abandonado por imprestavel. Impresionados com aquelle dolorosissimo quadro, em que víamos distinctamente a fome imperiosa falar mais alto no estomago do joven, do que no coração devia falar o amor filial, dirigimos algumas perguntas á desditosa recém-viúva, que por entre lagrimas e soluços, respondeu-nos mais ou menos o seguinte:

Que eram fazendeiros, em pequena escala, nos sertões dos Inhambuns, onde a secca do anno passado os encontrou na posse de 150 cabeças de gado vaccum, cavalari, muitas criações e um pouco de gado nos celeiros, resto da safra de 1914. Em novembro de 1915, depois de um esforço inaudito, depois de gasto o ultimo vintem, a ultima joia e vendida parte de suas terras, no custeio do tratamento do gado, viram morrer a ultima cabeça, a tirando-os no abysmo insondavel da indigencia, de posse apenas de uma jumentinha, que com elles sobrevivia ao pavoroso cataclisma.

Nas primeiras chuvas de dezembro, o marido arrancando á bocca della e do filho, um pouco de semente que ainda restava, sameou em um roçado, onde foi resequida pelo prolongado verão. Com a volta das chuvas em Janeiro, o stoico fazendeiro trocou a jumentinha por 30 litros de milho e 10 de feijão e sameou todo no roçado. Curtido sol e fome, e com estorço sobrehumano conseguiu fazer a segunda «limpa», e uma bella manhã, quando se dirigia satisfeito a contemplar as plantações que deixara na vespera tão viçosas e risonhas, encontrou-as todas por terra! Uma peste de lagarta em uma só noite, destruiu pela base o edificio de tanto sacrificio, o escrição das ultimas esperanças da misera familia! Outro qualquer que não fosse um cearense, após uma punhalada no coração, teria ido com o seu cadaver augmentar os escombros de tantas illusões desfeitas! Mas o infeliz, com uma resignação de martyr, depois de chorar com a esposa a perversidade da Natureza mysterio-

sa, só pensou na aquisição de nova semente.

Correu á casa de mais de um amigo, mas estes como a sombra, que apenas apparece quando a luz lhe é propicia, bateram-lhe a porta, pois já não desconheciam a sua indigencia.

Racoreg á sede do municipio, onde por conta do governo se distribuia um pouco de semente, mas o encarregado da distribuição indeteriu o seu pedido, allegando que elle era conhecido como fazendeiro e as sementes eram insufficientes para os reconhecidamente pobres.

Improvisos todos os meios empregados para fugir ao espectro sinistro da fome, resolveu emigrar para esta cidade, onde constava haver serviço publico, e deslazando-se de alguma coisa que ainda possuia, poz-se a caminho com a esposa e o filho, chegando aqui, após uma viagem de mais de cem leguas, que fizeram em 25 dias á mercê da fome e da sede. Como não conseguiu collocar-se na estrada de redacção, ia, com a esposa e o filho, vendendo diariamente 3 feixes de lenha, por 800, com o que compravam o necessario para não morrer de fome. Sempre resignados, já estavam confortados com esta vida de miseria e privações, quando uma nova desgraça cahiu sobre suas cabeças: a esposa foi acometida de cruel enfermidade e quando veio a restabelecer-se estava o infeliz homem completamente inanio pelo excesso de trabalho e á falta quasi absoluta de alimento, pois quanto ganhava com o filho, mal chegava para a pobre enferma.

E verificar a gente que factos revoltantes como este, podem ser registrados diariamente em qualquer ponto do interior de um Estado, que compõe o mais rico paiz do Universo !!

A «Emulsão de Scott» substitue com innumeradas vantagens o uso do óleo de fígado de bacalhau, leia-se o seguinte certificado. «Attesto que tenho usado, aliás empregado a «Emulsão de Scott» em minha clinica especialmente de crianças, obtendo sempre bons resultados, nos casos de debilidade organica. Tendo o óleo de fígado de bacalhau um gosto desagradavel, este preparado a «Emulsão de Scott» faz desaparecer este inconveniente, tornando facil o seu emprego. Por ser verdade passo o presente attestado que poderá ser utilizado como melhor convier aos Srs. Scott & Bowne.

«Dr. Luiz de F. Loureiro.
«Recife, Pernambuco».

O sr. coronel Benjamin Barroso, já mais de uma vez se dirigiu ao governo federal, em termos energicos, de uma energia que toca ás raizas da grosseria, reclamando socorro aos cearenses. Os que leem lá fora as vibrantes reclamações de s. excia. julgam-no um ardoroso patriota, um grande batalhador em prol dos cearenses martyrisados.

Infelizmente, porém, os actos de s. excia., aqui no Estado, leva-nos a descrever de todo o seu patriotismo e nos mostra o como mais um flagello aos multiplos-flagellados. S. exc., na plena vigencia do terrível cataclisma que nos assoberba, sancionou uma lei que triplicou os impostos cobrados em annos bonancosos, a qual veio aprofundar horrivelmente a chaga viva da apathia morbida do commercio, deste commercio exaurido por difficuldades multiphas e que a despeito de tudo mais ha feito pelos famintos, do que o proprio governo; s. exc., num mutismo revoltante indifferente a mais justa reclamação

dos commerciantes, que ingenuamente recorreram aos seus apegados sentimentos de patriotismo, pedindo uma redução nos extorsivos impostos, que em tempo algum chegaram ao grau de elevação a que se acham actualmente; s. exc. para socorrer aos flagellados ha recebido dos governos e da caridade publica perto de dois mil contos e de todo este dinheiro nenhum vintem foi distribuido pelo interior do Estado, pelo menos na zona norte não ha noticia em contrario, como se o povo do interior não fosse cearense e muito menos flagellado. E ainda é s. exc., que depois deste procedimento pouco commendavel, revolta-se contra o governo federal e accusa-o de negligencia e deshumanidade na execução do art. 5º da nossa lei fundamental. Reconhecemos que o governo da Republica não ha feito metade do que tem obrigação de fazer pelos flagellados, mas ha feito mais do que o sr. coronel Benjamin Barroso, que aqui, no theatro do flagello, em contacto com a miseria, proclama se aliar a esta para augmentar o flagello aos cearenses, como acaba de fazer com a inqualificavel triplicação dos impostos.

O «Anemil Tostes» e o «Anemil Tostes», realisa nos casos de opilção e anemias, verdadeiras maravilhas, prodigiosos milagres, pela rapidez curadora com que actuam.

O cão e o gato

Nos tempos em que os bichos falavam, a Topeira, que governava o condado de Araes, entregou á raça bichana a administração municipal e judiciaria da cidade de Larbo. Os gatos que sempre tiveram a manha na massa do sangue, de quando em vez davam uma unhadazinha nas leis fundamentais do condado, mas astuciosamente escondiam a unha e assim iam se impondo á confiança e o respeito da bicharia, a ponto de estes, inclusive os ratos, que eram adversarios politicos dos gatos, se descobrirem e curvarem a espinha á passagem de qualquer bichano, o que ia dando a estes ares de tigres, de leões e de chacacas. Apenas uma familia de guahirús, não se submettia aos gatos e logo fundaram um jornal para reprovar systematicamente todos os actos dos orgulhosos bichanos, contando para isto com o valioso concurso de um bacurim, expulso de uma cidade vizinha, onde vivia a refocilar as ruas, que na prosa e no verso, levava a gataria num ridiculo mordaz.

A Topeira, entendeu um dia de ampliar a sua influencia e augmentar o seu numero de servos, tomando aos gatos o poder municipal, entregou-o aos cães, que prometiam servil-a incondicionalmente. Os gatos arrufaram-se, ericaram o pelo, arreganharam as mandibulas, mas incapazes de arcar contra a vontade suprema do seu soberano, enquanto os mais allivos abandonavam as posições e recolhiam-se ao ostracismo, os mais escovados, fingiam uma harmonia com os cães e iam ficando com o maior quinhão na governança da cidade de Larbo, sem contudo, poder calar o resentimento da raça canina.

Um bello dia a bicharia araesense, revoltou-se contra a desonestidade da Toupeira, que pretendia se eternizar no governo e após uma luta, pelas armas, conseguiu desterrar-a para a Africa.

Os ratos de Larbo, aproveitando a revolução, também pegaram em armas e conseguiram alijar os cães do poder. Estes fiel á Toupeira, caíram com ella e sofreram todo o rancor dos ratos, victoriosos. Os gatos, mais espertos e ladinos, ao mesmo tempo que sentimentavam o rei deposto, riamente da desventura dos cães e subindo e descendo o telhado, para ver de que lado sorria a victoria, chegavam a felicitar os

ratos, que risonhos e satisfeitos, escarmentavam por entre as ripas.

Não se encontrando entre a bicharia victoriosa, um capaz de cingir a corôa de rei, importou-se da Africa um Camello, para tomar as redes do Condado. A Toupeira, não podendo se conformar com a sua queda, mandou uma raposa para alviantar o animo dos seus correligionarios e tentar a sua volta ao poder. Os cães de Larbo, arrostando o rancor dos ratos, pezeram-se franca e abertamente ao lado da raposa. Os gatos, sempre cautelosos e escovados, prescrutand os horisontes politicos e abuzando da mollezza dos ratos, de vez em quando davam, no salto de furto, o seu concurso moral á raposa, sem prejuizo da consideração que dispensava aos ratos. A despeito de tudo, o Camello iniciou um governo de honestidade e progresso e a raposa, vendo frustrados os seus planos, resolveu voltar a Africa, onde contava com o apoio do Leão, do Elephante, do Rinocerante e tantos outros bichos feroces e de lá campegou a se communicar com os cães, visto como os gatos começavam a dizer: «eu não sou Camello e muito menos toupeira». Apesar da terrível resistencia, o Camello veio a ser deposto pela prepotencia dos bichos poderosos da Africa, que enviaram a Araes, competentemente encarregados a Kurupachi, alguns milhares de porco do mato.

Foi occupado provisoriamente o governo do condado por uma serpente, que mandando rasgar todas as leis, implantou o regimen do terror, unico compativel com a sua origem venenosa e não houve bicho cabelludo, ou sem cabello, amigo do Camello, que por todo o condado não pagasse o tributo devido ao xadrez. Na cidade de Larbo foi presa até uma abelha Jandahyra, que um dia, involuntariamente ferrou o gato-mor que tentou azeuhar a Religião.

Tambem não admira era delegado naquello tempo um sapo asqueroso e nauseabundo que se entregou aos gatos do corpo e... veneno. Os gatos, trahindo os ratos, fingiram novamente um abraço aos cães e com estes exerceram contra aquelles as mais vis perseguções, chegando mesmo a pmar alguns mondes para apañhar uns ratos allivos que não lhe vergavam a espinha.

Bacurim, que nunca chegou a ser barrão, e por isso não era rato, cachorro e nem gato, mas quando se offerecia occasião era gato, cachorro e rato, na deposição do Camello, chegou a ser commandante de uma fila de bichos e por isto foi logo premiado com uma alta posição, na qual prestou muitos serviços ao genio rancoroso do gato, de quem mais elle tosou quando ao serviço dos guahirús e que então necessitando dos seus serviços poz uma pedra no passado.

Tendo findo com exito a sua missão, a serpente recbeu logo o vestido de seda e o maracá de ouro, preço por quanto justou a deposição do Camello.

Em substituição a famigerada serpe, surgiu a candidatura do Maracajá e os gatos, explorando o parentesco existente entre elles e aquelle bicharoco, pezeram-se abertamente ao lado deste e num patriotismo, digno do gato, fizeram uma grande propaganda, a ponto de gatos velhos que ha 20 annos não votavam irem arrancar os titulos dentro dos fornos e correrem presurosos ás urnas para elegorem o Maracajá, cuja eleição, no mado de um dos gatos, foi uma verdadeira apothecose. Deste desprendimento dos gatos, começou a despertar no fino fardo dos cães a rivalidade mal extinta, mas ambos continuavam fingindo a mais perfeita harmonia.

O Deus dos bichos revoltado contra as lutas e o egoismo da bicharia araesense, castigou-a, incendiando o territorio, onde as aguadas foram ressecadas e destruidas as fontes de alimentação, ficando tudo exposto a fome e á sede. O Maracajá, que nos tempos de banancas, esbamjuou os dinheiros do Condado com as sanguessugas, pulgas, percevejos e outros parasitas, viu-se com amarrubando no pellox e impotente para combater a calamidade, abriu a bocca no mundo a pedir misericordia. Os seus estridentes miados, ca-

laram no espirito de bichos generosos de outros pontos, que apiedados, mandaram muitos socorros.

Para Larbo, veio como socorro a gato cachorro o rato, a construção de uma roda de estradagem, cuja direcção superior ma foi indirectamente confiada aos gatos.

Os cães, como era natural e justo, apresentaram a gatos uma lista de candatos ás collocações. Os gatos fiados que para seu alto prestigio já não necessitavam do concurso dos cães, por isso que o Maracajá ia ser substituido por um parente mais proximo dos mesmos, não attendaram o pedido dos cães, e parece que fizeram as intenciones, visto como na roda de estradagem foram aproveitados igais ratos do que cães. Dahi surge novamente a rivalidade entre cão e gato e a despeito do futuro governo pedir a gato que mostre a cão os telegrammas politicos, apesar da mais intima cordialidade que se desdobre em ambos, quando em face um do outro, o que é certo é que quando se via o gato roendo a «las gambias» compridas estava nada mais nada menos do que ruminando um meio de alijar os cães do poder. Os ratos nas suas escaramuças notivagas ouviam os gatos nos telhados a dizerem cobras e lagartas dos cães e estes muitoum surdina, pelos corredores, a dizerem lagartas e cobras d'aquelles, procurando se locupletarem nas posições que occupavam, quasi certos da ingratidão dos gatos, com os quaes pretendia ficar o impertinente bacurim.

Parece que desta historia, que euvide um macaco, em uma noite enlurada, foi que surgiu a desunião entre gato, cão e rato, tão decantada pelos poetas e prozadores. Gaçador furtivo.

O «Elixir de gueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é recetado diariamente pelos medicos mais illustres.

A GUERRA

Resposta o raino vifro-ã temperade humana
Implacavel, remente, em lutas fraticidas,
Juntando de mil mortes, e solo que espardana
O sangue palpitante das hostes agueridas.
A grande Europa agita-se, em ancia cambaleia,
Seu animo guerreiro, porém, jamais fenece;
As glorias imortales que sua historia e chora
A paz incommutavel, por um momento, esquece.
E o valle o ceo, o mar do mundo outras nações,
N um esparto de dor contemplam esparvidas
O cataclysmo a voz das torpes ambices!
(Sobral)
Santazza Rodrigues de Andrade

JURISPRUDENCIA

Direito de successão dos filhos naturaes

CONSULTA

Um viuvo com filhos legitimos reconheceu por escriptura publica como filhos, os filhos illegitimos de sua concubina, nascidos na constancia do casamento d'elle.

Pergunta-se estes filhos reconhecidos herdam conjunctamente com os legitimos na partilha do espolio do viuvo que se vai proceder?

Vejamos o direito sobre o caso. Direito antigo

Os filhos illegitimos reconhecidos por escriptura publica, succodem ao

ILEGIVEL

(Serviço especial d' "A LUCTA")

... com os legítimos, somente quando o pai e mãe ao tempo do coito, não tinham entre si parentesco ou outro impedimento para casarem. Ord. L. 4 T 92 pr. Consol. L. civ. T. Freitas art. 961.

Este filho, no 1º caso chamam-se incestuosos, e no 2º adulterinos. Art. 210 consol. cit.

Direito moderno. Para os efeitos da sucessão, aos filhos legítimos se equiparam os legitimados, os naturais reconhecidos e os adotivos. (Cod. Civ. Braz. art. 1605) não podendo, porém, serem reconhecidos os incestuosos e os adulterinos. Cod. cit. art. 358. Cod. Port. art. 122.

Isto posto, Respondemos: Não. Os filhos ilegítimos ou naturais reconhecidos embora na vigência da viuvez, mas desde que foram havidos na vigência do casamento do pai, e por tanto, de origem «non ex soluto et soluta», não podem succeder na herança com os filhos legítimos do viuvo, por serem «espúrios adulterinos do damnado e punível coito», tanto pelas antigas ordenações, como pelo moderno Código Civil.

E o que nos occorre.

S. M. J. dos DD.

Fazenda Contra-fogo, Março 1916

Adv. Aristides Barreto

FLEBISCITO

Dezjosos de saber qual será o resultado deste Plebiscito, dirigimo nos domingo ultimo em busca da cartomante de que nos falou o «Hebate», em sua edição de 13 do fluente.

Com o mesmo escrúpulo e evasivas com que se apresentou áquelle nosso collega, fomos encontrar a pitomisa no bairro Fortaleza, mas desta vez já havia despido os trapos de fãntina e encadernada na tãrda de aeronauta, preparava-se para partir no seu aeroplano aterrissado em frente ao Asylo de Mendicidade.

Por muita insistencia nossa consentiu em nos ouvir e depois de se preparar com as suas cartas collocadas sobre uma mesa de comer, velha sem pé, poz-se á nossa disposição e então falamos:

—Dezėjavamos saber muitas coisas, nme., como fossem conhecer o Raio X, o fabricante de prata falsa, um politico que pagou uma conta com algumas esmolas dos famintos, etc. mas como v. exc. está de partida dignos ao menos o que o futuro presidente pensa do nosso plebiscito e se de facto no seu governo haverá mudança de perfil nesta cidade. A cartomante, com a prespicacia de um espião germanico, extendeu diversas cartas sobre a mesa e depois de persignar-se com a mão esquerda, e de um silencio de 5 minutos, sentenciou:

Vejo muito claros todos os pontos da atmosphera em que vae girar o novo governo. Isto significa que o futuro presidente não fará derribadas e manterá em seus logares os funcionarios actuaes, indispensaveis ao mecanismo administrativo, fazendo, porém, um verdadeiro saneamento nos extranumerarios que têm neste fim de quadriennio empobrecido o erario estadual. Neste cavallo de pau, [mostrando-nos uma carta] descubro, entretanto, um ponto negro numa grande cidade do norte, que ameaça borrasca. Será Sobral? não posso affirmar. Sei que ha dias nesta cidade, ha desharmonia politica dentro do mesmo partido: politicos de grande influencia junto ao futuro presidente procuram alijar outros de grande prestigio. E' quasi inevitavel a queda destes que naturalmente arrastarão o actual prefeito, offerecendo assim o plebiscito de seu jornal uma justificativa para a nomeação do novo prefeito. Atravez este dois de ouro, vejo dois homens aspirantes a Prefeito, um é moço baixo, commerciante, quasi imberbe que em politica ha sido tudo, outro um homem idoso baixo, moreno, bigode curto, que já exerceu o cargo de prefeito em outra cidade, com satisfacção geral. Só o sr. saberá se estes fazem parte dos eleitos do Plebiscito.

—Mais uma palavra nme. e estes dois candidatos farão a felicidade do municipio?

Nenhum dos dois terá vontade propria, mas se o governo que succeder o dr. João Thomé, for criterioso e honesto como elle, então qualquer um fará muitos melhoraes, depois desta grande crise, que perdurará até fins de 1918.

Ao terminar estas palavras, a cartomante evolou se por entre os intersticios da esqualida parede e nós voltamos a redacção a fazer a apuração dos coupons, que deu este resultado:

Dr. Figueiredo	91 votos
Pe. Topynambá	57 "
Antonio Pereira Menezes	44 "
José Osmar	40 "
Cel. Alipio Severino	35 "
Augusto de Castro	25 "
Pe. Linhares	22 "
Raul Monte	20 "
Cel. Frederico Gomes	11 "
Cel. Antonio Enéas	9 "
Oriano Mendes	8 "
Capitão Antonio Aguiar	10 "
Cel. João Frederico	7 "
Dr. Alfredo de Andrade	6 "
Pe. Lyra	3 "
Juliano Leite	2 "

Quem deve ser o Prefeito de Sobral, no governo João Thomé?

Ao que somos informado, chegará hoje a esta cidade o sr. dr. João Pompeu de Souza Magalhães, engenheiro-chefe da construção da estrada de rodagem desta cidade. S.s. chega muito em tempo, pois nem nós nem o publico sobralense podemos comprehender como é que um serviço decretado exclusivamente e já muito tarde para socorro aos flagellados, continua ha dois mezes apenas com 300 homens, quando dois mil braços a espera do mesmo, definham pelas nossas ruas extendidos á caridade publica. Confiamos que agora, com a maxima urgencia, o dr. João Pompeu colloque os trabalhadores alistados, pois a caridade publica já não pode continuar assediada por tão crescido numero de pedintes que o referido serviço, attrahiu a esta cidade, e só assim poderá a estrada de rodagem colimar o fim a que foi destinada—prompto e immediato socorro aos flagellados!

Quando ELLES não querem

Ao que sabemos estão paralyzados, á falta de quem offereça denuncia, os processos-crimes de roubo dos estabelecimentos dos srs. Chagas Barreto Lima e Antonio Florenço da Rocha, de que temos nos occupado nesta columna. Se ELLES quizessem, o sr. dr. juiz de direito que já uma vez desceu do alto dos seus tarancos para mandar a policia embargar um sorteio, cujo fim era beneficiar uma obra meritoria como soe ser a Santa Casa em construção, mesmo sem descer mandaria agora esta coisa que ali exerce o cargo de promotor de justiça cumprir a sua obrigação, denunciando os criminosos, pondo acima dos interesses inconfessaveis o sagrado dever da justiça!

Os Drs. Maximio Barreto e Oliveira e outros cearenses residentes no Recife, por intermedio do «Diario de Pernambuco», dirigiram ao respectivo chefe de policia uma delicada mas energica carta aberta, protestando contra a fundação de um cordão carnavalesco sob a denominação de «Retirantes Cearenses», com que alguns rapazes alli pretendiam menoscabar do nosso infortunio.

Fazendo coro com aquelles nossos dignos conterraneos, daqui lembramos aos desalmados trocistas, para o proximo carnaval, o thema «Os ladrões de cavallo pernambucanos», que, victimas

de um defeito civicó, são mais dignos de troça do que os nossos inflizes irmãos, victima de um cataclisma sobrenatural.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos :
Amnhã—O nosso distincto amigo coronel Manoel Vergniaud.
No dia 24.—O nosso amigo dr. Juvenio de Andrade, cirurgião-dentista muito estimado nesta cidade.
No dia 25.—O sr. Manoel Vianna, nosso dedicado amigo.
No dia 28.—O nosso sympathico amigo Antonio Enéas Filho, estimado fazendeiro em S. Quiteria.
No mesmo dia, o sr. dr. Francisco Amaral, membro do Directorio do Partido Unionista, nesta cidade.

VIAJANTES

Regressou de sua excursão a Caratheus e Piahy o sr. José de Lima, activo auxiliar da casa Vicente Adeodato Carneiro.

Seguiu para Bahia a concluir os seus estudos o joven Jayme Viriato de Saboya.

Esteve nesta cidade o distincto moço E. Barros, digno fiscal dos telegraphos na E. P. de Sobral.

Regressou do Maranhão o nosso amigo Mario Cialdine.

De Massapé andou nesta cidade o sr. coronel Luiz Nelson.

Esteve nesta cidade o sr. coronel José Theodoro Soares, de Santa Cruz.

Esteve nesta cidade o sr. capitão Francisco Leocadio de Vasconcellos, commerciante em Massapé.

FALECIMENTO

Falleceu hontem repentinamente o sr. Francisco Benedicto, carteiro do Correio desta cidade.

Factos não palavras

Plagiando o Senhor Pedro. Mello no seu bem elaborado artigo inserido na «A Lucta» de 23 do passado, direi tambem: É preciso que o publico saiba desta historia para não ser imbuido na sua simplicidade por individuos que tem labias e astucia de raposa.

A historia a que me refiro é a que num portugez desmentado e alijavado, seu viso de verdade, fez inserir a titulo de carta o senhor Francisco Olegario Carneiro, na «A Lucta» de 15 deste. Em dias do principio do corrente mez recebi do Exmo. Sr. Dr. Secretario de Justiça, em Fortaleza, o seguinte telegramma.

«Delegado de Policia, Sen'Anna Ceara: completas garantias senhor Pedro Mello afim de que possa sem embaraços desempenhar funções encarregado conservação Acarahú Mirim respectivas vantagens no que tem sido obstado pelo senhor Francisco Olegario Carneiro conforme declaração Engenheiro-Chefe Inspectoria Obras Contra Seccas, S. Quiterias (A) e de B. B. Secretario de Justiça.»

Em vista de tão clara decisão emanada daquella autoridade, e em vista da autoridade politica de Massapé se ter negado a auxiliar tornando as providencias que foram requisitadas pelo Encarregado do Ajude Acarahú-mirim sobre a devastação feita a mandado de Francisco Olegario Carneiro e outros a uma vazante pertencente a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, como se pode verificar num officio dirigido ao Encarregado do ajude pelo Delegado de Policia de Massapé, em resposta ao officio do mesmo Encarregado requisitando-lhe providencias no sentido de reverter a posse da vazante devastada pelos apaniguados do Sr. Carneiro, expedii, acompanhando o Com mandante da força estacionada aqui e um official de justiça, algumas praças para trazerem a esta Delegacia os individuos indigitados e apossados da referida vazante a mandado de Olegario Carneiro, no lugar Salgadinho ao pé da villa de Massapé.

No auto de perguntas a que foram submetidos os individuos José Teixeira, Nestor Ferreira e Francisco Germano, feito com toda legalidade e imparcialmente, como é testemunha va-

A GUERRA

LISBOA, 18.—Os governos de Constantinopla e Sophia chamaram os seus ministros acreditados junto ao governo portugez, que já entregou aos mesmos os respectivos passaportes.

BERLIM, 18.—Fracassado o segundo ataque a Verdum os allemães começaram o terceiro com mais intensidade.

PARIS, 18.—Os francezes retomaram aos allemães os fortes Bithencourt, Vaux e Voevre nas immedições de Verdum.

LONDRES, 18.—O governo está impondo o serviço militar aos celibatarios inglezes.

LONDRES, 18.—Os russos desembarcados ao oeste da Turquia, ameaçam a cidade de Trebizonda.

BERLIM, 19.—Um aviador aliado bombardeou um hospital de feridos aqui.

BERLIM, 19.—Os Hydroplanos allemães bombardearam a cidade ingleza Douver, ha 28 kilometros de Calais.

PARIS, 19.—Recrudescer o ataque a praça forte de Verdum, onde se acham em combate um milhão de allemães. Na noite de hontem os francezes repelleram cinco ataques ao forte Vaux.

PETROGRAD, 19.—As forças moscovitas iniciaram o ataque a Trebizonda.

VIENNA, 19.—Os italianos foram repellidos á margem do rio Isonzo, soffrendo grandes perdas.

VIENNA, 19.—Os austriacos derrotaram os russos em Kezlon.

SOPHIA, 19.—São muitas tensas as relações entre a Bulgaria, já tendo esta decretado a mobilização de suas forças de terra e mar.

STOCHOLMO, 19.—Prepara-se aqui grandes fortificações contra os aeroplanos.

rios cidadãos distinctos residentes nesta Cidade, que a este acto assistiram, declararam entre outras respostas que muito erimiam ao Sr. Francisco Olegario Carneiro, que eram moradores e protegidos do Sr. Carneiro e que haviam devastado a vazante a mandado delle e outros, que lhes insinuavam que o que é do governo é de todos e que podiam tirar capim a vontade não só para elles como para os animaes d'elle Olegario, a quando o encarregado apparecesse lá dissesse-lhe que se fosse ter com elle, contasse com o auxilio delle, pois em Massapé elle mandava e lá o Encarregado nada podia fazer. Disseram mais que um attestado que o Sr. Carneiro fez e pediu para elles mandarem assignar (pois elles não sabem ler nem escrever) ignoravam o que nelle continha, e apenas o Sr. Carneiro disse-lhes que aquelle papel seria para elles ficarem de posse da vazante.

Ao sr. Olegario ainda não lhe veiu na cachimonia a gravidade de seu acto e que no Código Penal ha arts. nos quaes está incurso o seus apaniguados, e que a Inspectoria de Obras Contra as Seccas poderá processar-lhe e fazer-lhe entrar para os cofres publicos com a importancia aquivalente ao dano causado, que será, por certo, muito mais do que o lucro que elle teve usufruindo a vazante do Governo.

E então será hoc opus, hic labor este Sant'Anna, 19 de Março de 1916.

Pedro Augusto do Amaral

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

NEW-YORK, 18.—Consta que a esquadra ingleza atacará a esquadra allemã por esses dias.

VARIAS

Até a hora em que entrou o nosso jornal para o prelo (8 da manhã) não haviamos recebido o resto do nosso serviço telegraphico.

Mais uma sessão nula do Tribunal do Jury foi installada ante-hontem tendo servido como claviculário no sercão jurados o presidente de uma camara que só existe na obsecção do partido dominante

Consta que reapareceu em Fortaleza o «Uaitario».

O sr. Gustavo Barroso, representante cearense na camara federal, candidatar-se-á a Academia de Letras na vaga de Affonso Arinos.

Os adeptos de Bacho levantam uma grande campanha contra a elevação do preço da cerveja, allegando a disparidade com o preço da materia prima.

Devido as reclamações do Commercio de Fortaleza contra a elevação do imposto de industria e profissão até o dia 3 do fluente ainda não havia sido feito o lançamento dos mesmos, visto não ter o governo solucionado o caso.

A accedendo ao convite do seu intimo amigo dr. Antonio Muniz o dr. Moreira da Rocha irá á Bahia assistir á sua posse na presidencia daquelle Estado.

Ja' seguiu do Rio Grande do Norte, para Capital Federal, o sr. dr. João Thomé futuro presidente deste Estado.

Carlos Magalhães

Cirurgião-dentista

Trabalhos garantidos, rigorosa hygiene, preços modicos. Faz extrações completamente sem dor, usando uma injeccção recentemente descoberta

Consultas, das 7 ás 12 horas

EDITAES

O Dr. José Saboya de Albuquerque, Presidente da junta eleitoral do Municipio de Sobral etc.

Faz saber a todos os interessados que, pelo Sr. collector das Rendas Estadaes desta cidade, lhe foi enviada a lista dos cinco maiores contribuintes do imposto de decima urbana correspondente ao ultimo exercicio; os quaes são os seguintes:

Francisco Fernando Pereira Mendes, José Figueira de Saboya e Silva, Ernesto Decleciano de Albuquerque, Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque e Galdino de Lyra Pessoa, o maior dos quaes deverá fazer parte da junta organizadora das mesas eleitoraes, a qual se reunirá no dia 1º de Abril proximo ás 12 horas do dia na Camara Municipal. De accordo com o § 3º. do art. 2º. da lei nº. 1302 de 31 de Agosto de 1915, convida aos interessados a apresentarem suas reclamações até o dia 31 do corrente, vespera do dia da organização das mesas eleitoraes que têm de presidir a eleição de 11 de Abril proximo. E para constar, mandou lavar o presente que faz publicar pela Imprensa, Sobral 21 de Março de 1916. J. Saboya de Albuquerque

A idade nada importa para tomar-se com proveito eficaz a Emulsão de Scott



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

É um reconstituente poderoso para todas as epochas da vida. Dá forças, vigor, bom sangue e boas côres.

Exigir sempre a **EMULSÃO de SCOTT**

108

Prefeitura Municipal

De ordem do Sr. Prefeito Municipal de Sobral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados que até o dia 31 do corrente serão pagas á Procuradoria Municipal todas as licenças concernentes ao presente exercício, de conformidade com o Orçamento vigente, bem como as atenuações de pesos e medidas.

Para esclarecimento dos contribuintes, chamo attenção do Capitulo III Art. 3 do Orçamento, bem como do art. 12 e ainda dos arts. 13 e 14 do mesmo.

E para que ignorancia não possam allegar, na occasião do executivo e venham dentro do prazo da Lei se desobrigar das penas a que possam estar sujeitos, mandou publicar o presente pela Imprensa.

Secretaria da Camara Municipal de Sobral, em 11 de Março de 1916.

O Secretario
Clovis Mont'Alverne

Dr. Cesar Rossas

Ex interno da Maternidade do Rio de Janeiro

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Bacteriologista com curso de Microbiologia e Zoologia Medica do Instituto Oswaldo Cruz.

Especialista no tratamento da syphilis, molestias internas e de creanças, Tratamento especifico da Leishmaniose (feridas bravas) e da houbá.

Faz applicação do 914 e encarrega-se de exames bacteriologicos e reacções sorologicas, como sejam: Exames de escarro, puz, sangue, feze cytologia da urina, reacção de Landau etc.

Accetta chamados para toda a zona servida pela E. P. S.

Residencia—RUA S. ANTONIO, 2

Optima acquisição

Vende-se o magnifico sitio do Iboassu Velho, que dista meia legua da povoação do Iboassu, pertencente a comarca de Granja, constando de uma legua quadrada, circunlada pela serra do Iboassu, coberta de palmeiras e tocunzeiros, e na parte do nascente limitada por muros de pedras feito pelos indigenas. Essas magni-

ficas terras que possuem oito olhos d'agua perennes, que nunca seccaram nos tempos mais calamitosos, se prestam maravilhosamente para ser estabelecido um systema de canalisação para irrigação do uberrissimo terreno onde já se encontra magnificas fructeiras como sejam: mangaieira, laranjeiras, buritizeiro, coqueiros, jaqueiras, genipapeiros, ananazeiros e um bananal. Alem disso, possui magnificos terrenos com plantio de canna, um engenho e seus pertences para fabricação de rapaduras e uma soberba matta formada em sua maior parte por madeiras de lei onde sobresahe o cedro.

Quem dezerar compral-o procure o sr. Major João Saldanha de Brito, em sua fazenda Fortaleza, na comarca de Granja, ou a seu filho sr. Manoel Saldanha de B Junior, em Camocim.

Frota & Gentil

Fazem publico que tem adoptado a seguinte marca



Com a qual ja têm ferrado gados diversos—bovino cavallar e muar.

Chamam, pois, a attenção dos senhores criadores d'esta zona e pedem que lhes dem noticia de gados de qualquer especie, desta marca, que por ventura, existam em suas Fazendas, o que agradecerão.

Sobral, 4 de Março de 1916.

MAIS UMA PROVA

Da superioridade do Elixir de Nogueira

O abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saude do exercito.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, preparado pelo Pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellent preparado superior ao que importamos do estrangeiro. O referido é verdade, pelo que passa o presente que firma in fide medici.

Jaguarão, 3 de Maio de 1886

DR. DIOGO F. A. FORTUNA
(Firma reconhecida.)

CASA MATRIZ—PELOTAS
CASA FILIAL—RIO DE JANEIRO
Vendo-se nas pharmacias e drogarias
Cuidado com as imitações

AO PUBLICO

Manoel Romano avisa ao publico e especialmente a sua amada freguezia que mudou o seu estabelecimento commercial da praça do Mercado para a praça da Matriz, bem em frente a esta, onde continua com o mesmo ramo de negocio sob o lemma—Agrado, sinceridade e barateza.

MALAS Walmore Cavalcante, com officina á Rua Menino Deus, concerta, reforma e fabrica malas de lona de todos os formatos e tamanhos.

Taboas

de Acapú e pau amarello, preparadas para o alho, informa-se nestas taboas quem vende pequena quantidade.



Manoel Querino de A. Azevedo, gratifica generosamente a quem lhe entregar ou dar noticia certa na povoação da Lapa do termo de São Benedicto, de uma Burra cardan grande com a marca acima, ferrada nos dois lados.

Dr. Marinho de Andrade

Medico e Parteiro

Residencia — Rua Senador

Paula

SOBARL

CEARA'

Enchadas Jacaré

de todos os tamanhos, vendem Frota & Gentil

SOUZA IRMÃO & COMP.

Proprietarios das populares Mercarias

A HUMANITARIA e CRUZ VERMELHA

Respectivamente ás PRAÇAS DA ESTAÇÃO e DO MERCADO

Comunicam aos seus amaveis freguezes que acabam de receber um colossal sortimento dos artigos abaixo, que serão vendidos a preços módicos

Secção de Conservas

Salmon, Lagosta e Camarão Americano, Pescada, Cavalla, Francesa, Camurupim, Sardinha em tomate, Azeite, Ervilha, e Manteiga, Azeitona, Ervilha, e Azeite doce Brandão Gomes, Manteiga Loppelier, Bretel, Demagny, Jobosa, Gloria, Super, Vacca Branca, Progresso, Esplendida, Doces de fructas em compotas (sortida), Goiabada, Bananada, Abacaxy, Marmeladas, Petiscos etc.

Secção de bebidas—Cerveja Super-alle, Bock-Alle, Paraense, Guine, Cognac francez, Vermouth Italiano, Vinhos finos do Porto e Nacional, (diversas marcas), Aguas Mineraes, Aguardente Tapuya, Ipuçaba, Paraense e Pernambucana, Vinho Collares, Tatu, Corriero, e Verde especial.

Secção de tabacaria—Cigarros Sportivos, Zig-Zag, Fim do Mundo, Carapuça da fabrica rapema.

Cigarrinhos e diversas marcas da fabrica Modello Mimosos e Sulentos da fabrica S. Lourenço Idealista, Paraense, Bouquet e primor da fabrica Minerava (da nossea propriedade)—Charutos Fumos destiados, ditos Migado, dito em corda da Parahyba, Bahia, Minas e do Rio de Janeiro [em latas] Cachimbos, piteiras, mortallas e demais artigos para fumantes.

Secção de Padaria—Pães bolachas e biscoitos, da afumada Padaria Balisa, sodas, bolacha, biscoitos da

fabrica Palmeira do Pará, bolacha, agua e sal em latas e pacotes da Fabrica Confiança do Recife. Bolachas aguadas em barricas e pacotes da Fabrica Pitar, Biscuitos inglezes em latas e pacotes, Chocolates, Confeitos, Macarrão, Aletria, leite condensado, Marca «Moça» e Nacional, Chá preto «Lipton» e «Lontra», Carbonato de soda e carbonato de calcio, doces, confeitos etc.

Secção de cereaes e estivas

Farinha secca e d'agua (do Pará), feijão Manteiga, de Corda, Mulatinho, preto (do Rio) e fava branca, Milho novo, dito da india, partido (pilado) arroz da Parahyba e Maranhão, farinha de tapioca, dita de banana (em latas) farinha de trigo, Assucareos, Café do Rio typo Commum e Moka especial, Cevadinha, Massa de Milho, da terra e do Rio, sabão do Ceará, Maranhão e Pernambuco, gomma da terra e do Pará, Alpista etc.

Secção de miudezas e artigos escolares—Brilhantina e vase-lina perfumada, Talco, boratado e perfumado, lapis, caneta, louza, creon, taboadas, cathecismos, pennis, tintas para escrever e para carimbos, lenços, dedal, agulha, linha em novellos e carros, estrangeiro e nacional, papeis almasso, amizade e diplomata.

Secção de ferragens—Tintas, oleos, lonças, vidros, e artigos para sapateiros—Pregos, tarrachas, ferro-

lhos, dobradiças, fechaduras, talheres, colheres, facas, canivete, argolas, chumbo em barra, soldas, fiandre, aparelhos para marceneiros, folha de lixa para ferro e madeira, papel para ferro (colleção bellissima) alvaiade, seccante estrangeiro e nacional, rôxo rei, roxo terra, ocre azul e verde francez e nacional, zarção, pós de sapato, sombra d'Oliveira. Terra senne crua e queimada. Sombra de colonia. Oleo de linhaça. Dito de lubrificar. Dito para machina. Dito de banana. Agua raz. pixe. Estopa para calafetar. breu. Ferragens para canoas cordas. Cabos e linha para pesca. Chumbos sortidos para caça. Polvora. Espoletas. Pratos simples e de travessa. Casacas de chircas. Tijellas. Pratos e bacias de flandres. Copos. Chamiñes. Cimentos em barricas de 30 60 90 kilos, Sola, cou-rinhos cortidos e sortimento completo de artigos para sapateiros—Graça li-quida preta e marrom marca indiana e Ladies, Nubian, Jita em pasta marca universal, bicos para carboretos. Pós dourados e prateados etc.

Secção de Quitanda—TEM-

PEROS—Cominho em semente e moído, em latas, pimenta do Reino em caroco e moída, canella, azeite doce B. Gomes, Vinagre, massa de tomate, banha da terra, mineira e Rio Grandense do Sul, toucinho americano, canella, Cravinho, Erva doce, cebollas e batatas portuguezas etc.

Constante deposito de:

KEROSENE XARQUE PLATINO, PIRARUCU, BACALHAU,

RAPADURA DO PARÁ, QUEIJO DA TERRA LONDRINO E DO PRATA FIAMBRE

E MUITAS OUTAS NOVIDADES

VISITE AS MERCEARIAS

HUMANITARIA e CRUZ VERMELHA

End. teleg. **POLYGARPO**

CAMOCIM

